

CONTROLE TARDIO DE CAPIM-ARROZ EM ARROZ IRRIGADO COM OS HERBICIDAS PENOXSULAM E BISPYRIBAC-SODIUM

ANDRES, A. (Embrapa Clima Temperado, Pelotas - RS, andre@cpact.embrapa.br); RIEFFEL FILHO, J. A.; HOFFMAN, D. A.; VILELLA, J. C. V.; GARCIA, C. A. N.; CONCENÇO, G.; SANTOS, M. Q. (UFPEl/DB, bolsista CNPq).

É comum em arroz irrigado algumas falhas no controle precoce de plantas daninhas, principalmente, relacionadas à escolha do herbicida e da dose empregada. Cita-se ainda, que a época de entrada de água na lavoura é um fator importante no resultado da aplicação do herbicida. Este estudo teve por objetivo avaliar o controle de capim-arroz (*Echinochloa crusgalli*) com os herbicidas (nominiee)bispyribac sodium, nas doses de 150, 180 e 200 mL ha⁻¹ (adicionados de 1 litro de Iharol) e Ricer (penoxsulam), nas doses de 150, 200, 250 e 300 mL ha⁻¹ (adicionados de 500 mL de óleo vegetal). Os herbicidas foram aspergidos quando as plantas de capim-arroz estavam com três a quatro perfilhos e as plantas de arroz no estágio V5. Utilizou-se pulverizador pressurizado a CO₂ com quatro bicos, no volume de calda de 120 L ha⁻¹. Um dia após a aplicação a área experimental foi inundada e mantida lâmina constante até 15 dias após o florescimento, quando ocorreu a drenagem para colheita dos grãos. O cultivar reagente foi a BRS Atalanta. Os resultados indicam que ambos herbicidas nas doses testadas foram eficientes para controle de capim-arroz.

Palavras-chave: *Echinochloa crusgalli*, drenagem.

Palavras-chave: *Oryza sativa*, inundação, *Echinochloa crus-galli*, *Fimbristylis miliacea*.